

# genealogia e árvore genealógica: guia para começar

# sumário

<b>introdução</b>	<b>3</b>
<b>organização</b>	<b>4</b>
reúna tudo o que você já tem	5
converse com seus familiares	6
monte a árvore genealógica	8
prepare uma pasta (digital ou física)	10
<b>pesquisa</b>	<b>12</b>
escolha um ramo para começar	13
inicie as buscas pela internet	14
pesquise nos cartórios e paróquias	23
<b>visualização</b>	<b>26</b>
abasteça a árvore genealógica	27
escreva a história da família	29

# introdução

Pesquisar a história da família é uma aventura. E como toda aventura, tem seus obstáculos e armadilhas.

Mas o prazer de ultrapassar cada barreira e encontrar nomes, sobrenomes, datas, locais, eventos, vale cada dificuldade encontrada. Conhecer a história da família é se conhecer. É entender quem somos e de onde viemos.

O mais difícil dessa aventura é começar.

Por isso, reúno neste ebook os principais pontos para você dar os primeiros passos na busca pelos seus antepassados e escrever a história da sua família.

Boa jornada!

Gustavo Ribeiro  
Fundador do Origines

---

# organização



# reúna tudo o que você já tem

Parece óbvio, mas a primeira coisa que você precisa fazer é juntar tudo o que você já tem de informações sobre a sua família.

Comece por você. Busque suas certidões de nascimento e casamento, documento de batismo. E vá subindo para os seus pais.

Se for possível, reúna também o que tiver dos seus avós, bisavós e assim por diante.

Anote tudo, tudo mesmo. Inclusive as suas próprias memórias. Recorrer às lembranças é um bom caminho para desatar algum nó. É recordar de algum avô, alguma tia, seja lá quem for. É hora mesmo de juntar tudo.

Se você tiver fotos, mais interessante ainda. É uma forma de visualizar quem é quem, semelhanças físicas, contornos étnicos, etc. E vai ser útil para a árvore genealógica e, quem sabe, para um livro da história da sua família.

---

# converse com seus familiares

Reuniu todos os documentos, fotos e memórias?

Agora é hora de recorrer às lembranças dos seus familiares, principalmente aqueles que já estão há mais tempo por aqui. Comece pelos mais próximos e, se precisar, contate aqueles parentes mais distantes.

Eles terão, certamente, muita história para contar. E são uma fonte riquíssima para a pesquisa dos antepassados.

E vai que, por acaso, eles têm algum documento guardado que pode ajudar? Aproveite para perguntar tudo. Nessas conversas você já vai aprender muito sobre a sua família.

Ouvir os familiares pode ser muito bom e rico, mas fique atento porque nem sempre as

coisas aconteceram desse ou daquele jeito.

O tempo passa e algumas histórias inventadas por alguém lá atrás podem acabar se tornando verdades ao longo do tempo. E ao tentar confirmar, simplesmente não vai conseguir.

Quando alguém disser “ouvi falar que fulano”, já fique atento. Anote, mas não esqueça de tentar confirmar. Muitas vezes ficamos presos a certas informações que nos tiram do caminho.

---

# monte a árvore genealógica

Documentos, fotos, lembranças, tudo reunido e anotado. Que tal colocar ordem nisso tudo?

Vou falar mais para frente sobre árvore genealógica, mas nesse ponto é importante já começar a organizar as informações.

Ver graficamente os diversos ramos da família vai fazer com que você tenha a real noção do que você já tem e a partir de onde vai iniciar a jornada para subir gerações.

Se você gosta de papel e lápis, tudo bem. Pegue uma folha A3, um quadro, algo grande, e vá desenhando a árvore. Comece por você e vá subindo. Lembre-se que a cada geração, dobra-se o número de pessoas.

Quer algo mais tecnológico? Tem também. Aliás, essa é a forma mais fácil e rápida de

fazer uma árvore genealógica.

Existem alguns programas de computador e sites que ajudam nessa missão.

O MyHeritage é meu preferido. É bom para quem está começando ou para quem já está mais avançado. Você pode fazer a árvore tanto pelo site ou pelo programa MyHeritage Family Tree Builder. É possível colocar centenas de informações, anexar documentos, acrescentar fotos, visualizar mapa. É muito completo e de graça.



MyHeritage Family Tree Builder.



Árvore no FamilySearch.

Outra ferramenta bastante interessante é o FamilySearch. Vou falar mais dele na sequência, mas para fazer uma árvore genealógica é bem simples. É só ir jogando os nomes e se, por acaso, houver algum registro na base de dados do FamilySearch, é possível anexá-lo diretamente. Não é tão completo, mas é fácil e gratuito.

# prepare uma pasta (digital ou física)

Lembra daqueles documentos que você reuniu? Provavelmente estão todos no papel. Então agora é hora de organizá-los.

Uma pasta sanfonada vai bem, assim você consegue separar a documentação da forma que achar melhor.

Eu gosto de organizar por ramos. Se algum ramo crescer demais, divida. Por exemplo, os que vieram de Portugal ou aqueles que eram do interior de Minas Gerais. O que for mais útil.

Daqui para frente, muitos documentos que você vai encontrar serão digitais. Se você achar melhor, pode digitalizar tudo o que você já tiver e organizar em pastas no computador. É uma outra boa forma.

Digitalizar os documentos é também uma

questão de segurança. Isso se você reunir os arquivos e jogar em algum serviço na nuvem, como o Google Drive e o Dropbox. Assim você pode ficar tranquilo que nada será perdido.

Lembre-se de que o que serve para mim, de repente pode ser diferente para você. Cada um organiza as coisas de uma maneira. Então tente encontrar o que melhor funciona para você.

---

pesquisa



# escolha um ramo para começar

Pesquisar a história da família exige organização e uma boa dose de foco. Não adianta sair atirando para todos os lados. É melhor se concentrar em pequenas partes por vez para avançar.

A sugestão aqui é escolher um ramo da família para iniciar as pesquisas. Vai de você essa escolha.

Ok, vai acontecer de empacar em algum ponto. É normal. Faz parte. Aí é hora de partir para outro ramo e assim por diante.

Mudar de rumo não significa desistir. Às vezes é bom alterar o foco para não se desestimular. Outra hora vai lá e volta àquele ramo que ficou parado. Muitas vezes as experiências adquiridas na pesquisa de uma parte da família podem ajudar a desatar alguns nós.

---

# inicie as buscas pela internet

Agora é hora de trabalhar. Mas calma, é um trabalho muito bacana e prazeroso. Quando encontrar aquele nome que queria, pronto, é extremamente recompensador.

Primeiro sugiro olhar o que está disponível na internet. No conforto do seu lar, sem sair de casa, sem depender de ninguém. É um momento seu com o computador e suas pesquisas.

Existem bases de dados valiosas espalhadas na internet para pesquisar antepassados.

O ponto de partida acaba sendo o [FamilySearch](#). É um site mantido pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

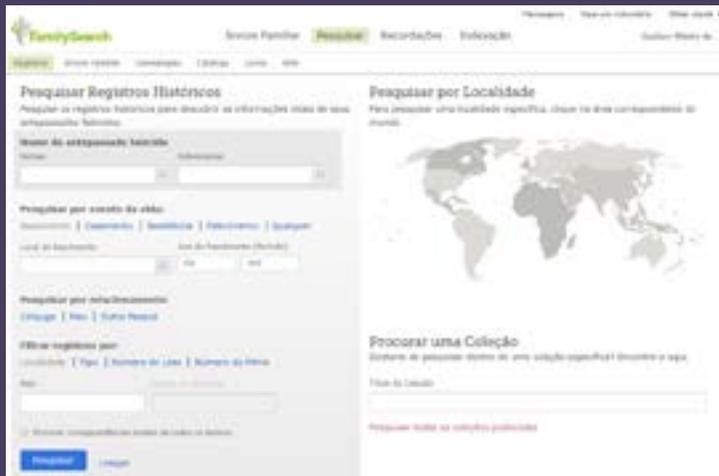
Basicamente eles fecham parcerias com igrejas e registros civis de diversas partes do mundo, digitalizam documentos e

disponibilizam gratuitamente na internet. Simples assim. É um trabalho louvável e extremamente importante para quem pesquisa a história da família.

Pois bem. Existem três formas para pesquisar no FamilySearch, sempre depois de fazer um cadastro bem simples. Não precisa pagar nada.

## 1 - Registros

Muitos dos documentos disponíveis no FamilySearch estão indexados. Ou seja, pessoas de todo o mundo (inclusive eu) se cadastram, acessam lotes de arquivos e retiram as informações básicas de dezenas, centenas e milhares de documentos. Saem dali nome, sobrenome, local de nascimento, nome dos pais, datas, etc. Isso vai para uma base de dados que permite a pesquisa diretamente nos campos de busca.



Busca em registros.

Ou seja, primeiro busque pelo nome e sobrenome. E pronto, quem sabe o documento já foi indexado e você tenha as informações rapidamente e o link para a imagem original.

É a forma mais fácil. Mas nem sempre você consiga tudo dessa forma. Aliás, é muito difícil que aconteça.

O jeito então é colocar a mão na massa e fazer o trabalho de formiguinha. Imagem a imagem.

Nos próprios registros você tem acesso às coleções. Ali você escolhe o país, estado, o tipo de documento, se de igreja ou registro civil, imigração, censos, etc. Há uma grande gama de coleções para pesquisar.

Em geral as coleções são divididas pelos próprios livros.

### **Não desista**

É normal que venham momentos em que não conseguimos avançar e tudo fica travado. Às vezes dias, meses e mesmo anos. Não desista. Descanse, esqueça um pouco aquele ramo. Outra hora recomece.

Peguemos um exemplo dos registros da Igreja Católica em Boa Esperança, em Minas Gerais (parte da minha família passou por lá). A paróquia Nossa Senhora das Dores tem 11 livros disponíveis, entre batismos, matrimônios e óbitos. Cada um deles está delimitado por um período. É encontrar o que você precisa e partir para a busca.

Em alguns casos, os livros vêm com índices, o que facilita demais. Basicamente é procurar pelo nome e bater com os pais.

Às vezes buscando pelo nome dos pais, por exemplo, você acaba encontrando irmãos. E isso é muito valioso, seja para as pesquisas e mesmo para a história da sua família.

Navegue sem medo, perca muito tempo nesses livros. Dali sairão informações muito importantes para construir a sua árvore genealógica.

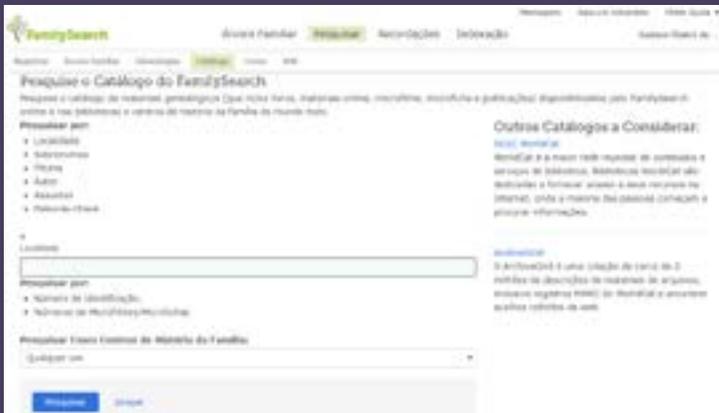
## 2 - Catálogos

Diversos registros não estão disponíveis tão facilmente para pesquisar. Seja por ainda não estarem organizados pelo FamilySearch (eles processam centenas de imagens todos os dias) ou porque existem acordos entre o site e os proprietários dos documentos.

Vou dar exemplo dos dois casos.

Os documentos da Igreja Católica de Castro, no Paraná, ainda não estão nos registros totalmente organizados, mas estão acessíveis nos catálogos. Você vai conseguir acessar normalmente os arquivos, mas da forma como foi microfilmado e digitalizado. Sem ordem dos livros e com páginas repetidas.

Acaba sendo meio trabalhoso, mas com paciência e calma dá para pesquisar tranquilamente.



Busca em catálogos.

### **Confirme sempre**

Sempre confirme informações do seu antepassado em mais de uma fonte.

Ou seja, batismo e matrimônio, ou nascimento e óbito. É importante para ter a certeza que se trata da mesma pessoa.

O outro caso é quando envolvem acordos. Algumas regiões da Itália permitiram a digitalização dos documentos por parte do FamilySearch, mas não permitem que o site disponibilize as imagens abertamente. Somente no site do Antenati, o arquivo italiano. Mesmo caso das paróquias da Diocese de Granada, na Espanha. Ou mesmo os cartórios de São Paulo e Minas Gerais. Os documentos estão lá, mas são restritos.

Mas calma, não é o fim da linha. Esses arquivos restritos podem ser acessados nos Centros de História da Família (CHF) da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. São basicamente salas com computadores com acesso ao FamilySearch.

A diferença é que ao acessar nos CHFs, os arquivos ficam disponíveis. É só procurar o CHF mais próximo e pronto.

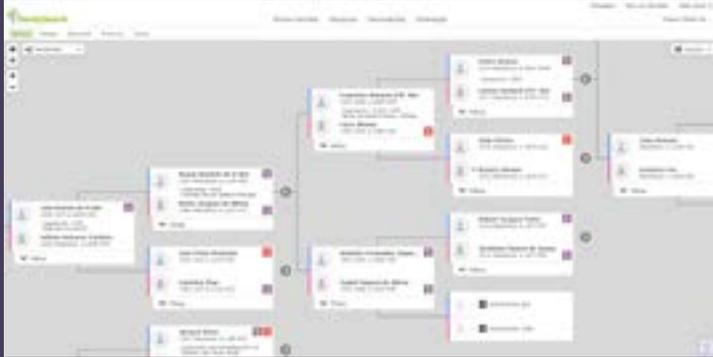
### 3 - Árvore familiar

Vai que alguém já fez o trabalho por você?  
Pode acontecer.

Lembra que falei lá em cima que você pode montar sua árvore genealógica no FamilySearch? Pois bem, outras pessoas fazem o mesmo. E muitas vezes você pode ter algum vínculo com outra pessoa por um antepassado em comum. E se essa pessoa já pesquisou, ela acrescentou as informações nas árvores.

Claro, nem sempre as informações estão totalmente corretas. Por isso, use com um pouco de receio esse modo de pesquisa. Use-a como base para confirmar o que você já tem e para ir em busca de mais informações.

O interessante é que nessas árvores você



Árvore já existente no FamilySearch.

vai descobrir irmãos de um antepassado que você não conhecia. E a partir dele você pode chegar a quem realmente está buscando.

## **Outras fontes de pesquisa**

O FamilySearch é o ponto de partida, mas está longe de ser o único local para pesquisar na internet. Abaixo coloco alguns sites que podem ser bastante úteis.

**Tombo.pt** - Reúne e organiza todos os livros dos arquivos distritais de Portugal e também da Torre do Tombo. Para quem vai pesquisar a família por lá é o modo mais fácil de se achar e iniciar as buscas.

**Antenati** - Para quem pesquisa na Itália, há várias regiões que disponibilizam os registros civis na internet. Boa parte já está indexada, então é possível pesquisar por nomes para facilitar.

**Museu da Imigração de São Paulo** - Acervo riquíssimo de listas de bordo e hospedaria dos imigrantes em Santos. A busca pode ser feita pelo nome do passageiro ou pelo navio.

**Arquivo Nacional** - Lista de bordo de navios que desembarcaram no Rio de Janeiro, principalmente aqueles vindos de Portugal, Itália e Espanha. A busca pode ser um pouco chata e difícil, mas está tudo lá.

---

# pesquise nos cartórios e paróquias

Nem todos os arquivos estão digitalizados e disponíveis. É praticamente impossível que tudo seja feito dessa forma. Então agora vale o bom e velho telefone ou e-mail. E dessa vez dificilmente vai ser de graça.

No caso dos cartórios, basta entrar em contato por e-mail ou telefone e solicitar a busca por algum documento que você queira. Em geral não cobram para fazer a pesquisa, salvo algumas exceções. E se encontrarem o documento, vai ser cobrada a cópia e possível envio para você.

Na Igreja Católica, funciona basicamente da mesma forma. A disponibilidade de pesquisa, porém, é mais difícil. Vai depender de cada paróquia. E em geral não cobram para pesquisar. Se não tiver os documentos na paróquia, pode tentar a Diocese da qual ela pertence, já que em geral os livros mais

### **Não pule gerações**

Tente sempre zerar cada geração de um ramo antes de seguir em frente. Busque os documentos que comprovem pessoa a pessoa. Ir adianta sem confirmar tudo pode acabar em erros lá na frente.

antigos acabam indo para a Diocese. Se estiver buscando documentos fora do Brasil, os procedimentos podem mudar um pouco. Vai depender do país e da estrutura de arquivos.

Na Itália, pode tentar direto com os Ufficios Anagrafe das comunes. Na Espanha, com os Juzgados de Paz de cada cidade. E no caso de igrejas, diretamente com a paróquia ou com os Arquivos Diocesanos.

## **Igrejas x Cartórios**

As informações que constam nos registros das igrejas, em geral a católica, e dos cartórios são diferentes.

Em geral os dados dos cartórios são mais completos. Em muitos casos as certidões de nascimento vão conter nome dos pais, de onde são, e mesmo de avós. Já nos batismos

das igrejas, contente-se com os nomes dos pais. Claro, há exceções.

É mais trabalhoso pesquisar nos registros das igrejas. Isso é fato. Mas não significa que não contenham informações importantes.

São os documentos paroquiais que acabarão sendo a principal fonte de pesquisa, especialmente no período anterior à República, no caso do Brasil.

Ou seja, antes de 1889, só restarão os documentos da igreja. Eventualmente você pode encontrar algum cartório que tenha entrado em funcionamento antes de 1889, mas são raros.

---

# visualização



# abasteça a árvore genealógica

A maneira mais fácil e visual da história da sua família é a árvore genealógica.

É a partir dela que você vai ter a perspectiva total de quanto você avançou e de quanto ainda tem para aprofundar.

Nela você pode acrescentar todas as informações pertinentes e ainda anexar fotos, quando houver. Na falta, por que não colocar a bandeira do país onde aquela pessoa nasceu? Ou de repente a igreja onde foi batizada. Fica a seu critério.

Falei do MyHeritage Family Tree Builder lá em cima e volto a comentar dele aqui. É uma ferramenta poderosa. Além de organizar tudo o que você precisa, ela tem funções bem bacanas de apresentação.

Você pode, por exemplo, salvar a sua árvore

genealógica como uma imagem ou um arquivo PDF. E pode personalizá-la, mudando estilos de fontes, cores, molduras, etc. Tudo fácil. E depois você pode enviar para quem quiser ou mesmo imprimir, emoldurar e pendurar na parede. Ótimo presente, não?

O Family Tree Builder também faz relatórios, mostrando uma linha do tempo todos os acontecimentos, separando os ramos, os parentescos, sobrenomes, uma infinidade de coisas. Além de mapas, com todos os locais por onde os antepassados estiveram.

---



Exemplo de árvore do MyHeritage Family Tree Builder.

# escreva a história da família

A árvore genealógica vai tratar de informações secas e pontuais, dados, e nada mais. Se quiser dar vida aos antepassados, a melhor forma é reunir todas as informações e colocar no papel em forma de prosa, um livro, quem sabe.

Sei que não é um trabalho muito simples, mas o resultado pode ser muito gratificante.

Os dados básicos, como nascimento, casamento e óbito podem vir acompanhados de histórias que você ouviu dos seus familiares. É isso que vai enriquecer esse livro.

Sem contar que ao buscar as informações para escrever, você vai se deparar com as diversas realidades de diferentes épocas e locais. É um aprendizado.

### **Na dúvida, pergunte**

Em vários momentos teremos dúvidas de onde pesquisar, como buscar informações. Lembre que alguém já pode ter passado por isso. Pergunte. Inclusive para o Google, que pode te levar à resposta.

Aqui não importa a forma como você vai escrever. Se você vai fazer uma descrição cronológica, ótimo. Se pretende acrescentar histórias, excelente. O importante é escrever e dar vida à história da sua família.

Você pode agregar fotos, mapas, documentos, o que você tiver. Tudo livremente, da forma que achar melhor. Solte a sua criatividade e o resultado será recompensador.

E lembre-se, o livro nunca estará terminado, nas duas pontas. Você pode acabar encontrando mais antepassados e também a sua família pode crescer. E o trabalho de atualizar ficará para as próximas gerações.

---

Este ebook foi produzido por:



O Origines é um facilitador em genealogia e história da família e presta serviço de mentoria para quem está começando a pesquisar e também para quem precisa de auxílio para avançar nas buscas por antepassados.





**Gustavo Ribeiro**  
Fundador do Origines

Meu nome é Gustavo Ribeiro, sou brasileiro, jornalista e pesquisador em genealogia.

Não, não tenho formação específica em genealogia. O que aprendi sobre o assunto foi em cursos e livros, mas principalmente dedicando centenas de horas pesquisando a história da minha família.

Em 2017 criei o Origines e por cerca de três anos fiz pesquisas para outras pessoas, mas percebi que o caminho mais interessante é pesquisar por conta própria. É mais gratificante e prazeroso, sem dúvida.

Então agora não pesquiso mais para outras pessoas. Agora incentivo ainda mais que todos coloquem a mão na massa, seja com as dicas no blog aqui, com o ebook gratuito, com o conteúdo no Instagram ou com a mentoria. Quero ver todos mergulhando fundo nesse mundo da genealogia e da história da família.